

Laboratório francês doará 100 milhões de vacinas

18/06/2009
Diário do Nordeste

O laboratório farmacêutico francês Sanofi Aventis anunciou ontem que irá doar 100 milhões de doses da vacina contra a gripe suína, como é conhecida a gripe A (H1N1), à Organização Mundial da Saúde (OMS), assim que ela estiver pronta.

De acordo com o diretor-executivo da empresa, Christopher Biehbach, a OMS irá enviar essas doses para os países que mais precisam da vacina. "Tempos excepcionais pedem respostas excepcionais. Temos que agir responsabilmente e todos nós temos que fazer a nossa parte", afirmou Biehbach em um comunicado divulgado em Seattle, nos Estados Unidos.

"Essa é a razão pela qual pretendemos doar 100 milhões de doses da vacina para a OMS, para ajudar os países em desenvolvimento a enfrentar a pandemia de gripe suína".

A OMS ainda não informou quais países terão que imunizar sua população contra o vírus H1N1, que se espalhou para todas as regiões do mundo.

Outras duas farmacêuticas anunciaram que começarão a produção da vacina contra a gripe suína, a americana Baxter e a suíça Novartis. No entanto, a Novartis anunciou que não vai distribuir a vacina gratuitamente aos países mais pobres. Segundo Daniel Vasella, conselheiro do laboratório, o grupo suíço pode estudar a possibilidade de reduzir o custo das vacinas para estes países, mas não está disposto a doar o remédio.

Em um comunicado, a OMS comemorou ontem a doação da Sanofi Aventis. "É gratificante os produtores de vacina estarem demonstrando solidariedade em proteger a saúde da população mais pobre: a gripe não conhece fronteiras e, por isso, proteger as pessoas de um país é proteger a todos nós", afirmou o comunicado.

Ontem, o México confirmou mais quatro mortos pela doença. Com isso, já são 113 vítimas da gripe suína no país em meio aos 6.970 infectados. A Argentina também anunciou três mortes ontem. Segundo a OMS, 35.928 pessoas contraíram a gripe suína. Em 163 casos, os pacientes morreram.